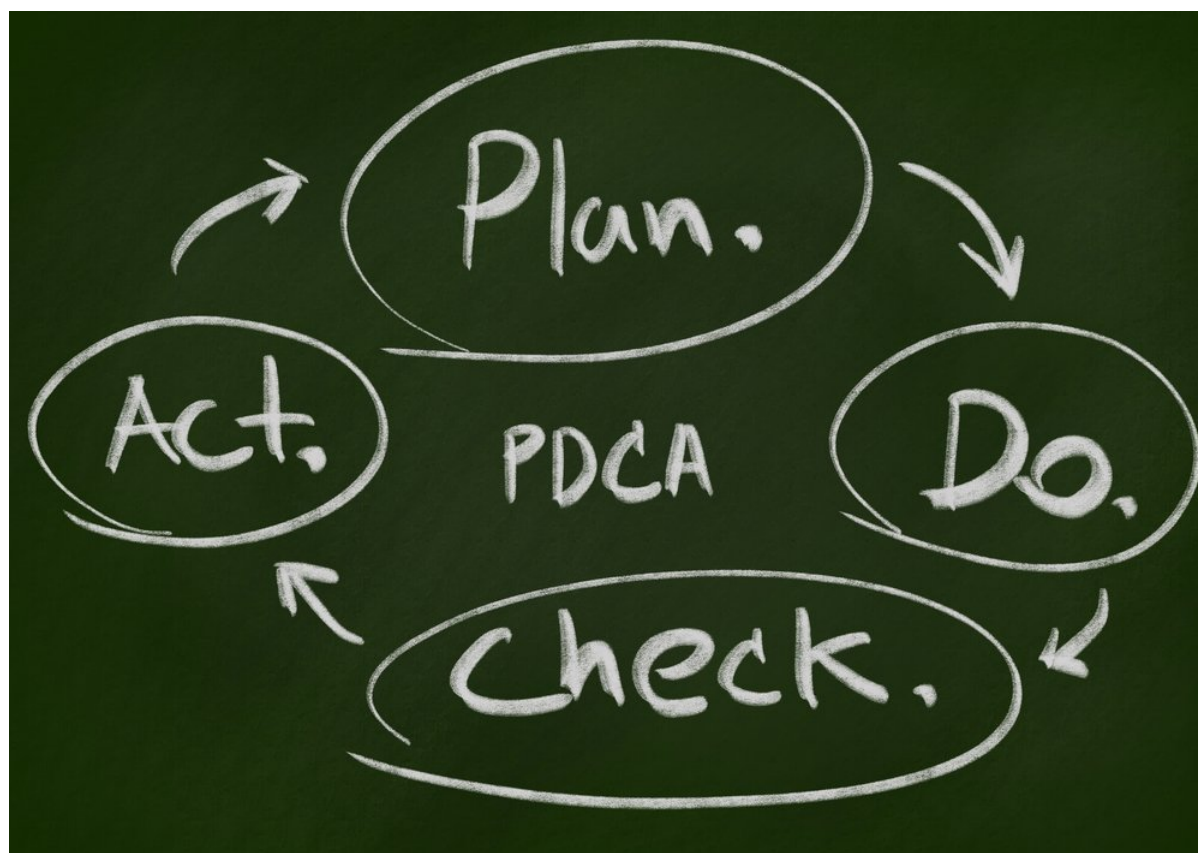


O que é PDCA e como ele é aplicado na gestão

Em inglês, a sigla PDCA significa “Plan-Do-Check-Act” – Planejar, Executar, Checar e Agir. Isso nada mais é do que uma sequência de ações que nos permite controlar algum processo, corrigir erros e solucionar problemas que surgem no meio do caminho.

No mundo organizacional, não basta fazer direito. É fundamental melhorar sempre. E o caminho para isso é o planejamento e a mensuração dos resultados. Nesse ponto, entram as ferramentas de qualidade e, assim, você precisa saber o que é PDCA.

O que significa PDCA



Mas o que é PDCA? Em inglês, a sigla significa “Plan-Do-Check-Act” – Planejar, Executar, Checar e Agir. Isso nada mais é do que uma sequência de ações que nos permite controlar algum

processo, corrigir erros e solucionar problemas que surgem no meio do caminho.

O problema é o que não falta nas empresas. E quando eles aparecem, devem ser tratados de forma a solucioná-los e, também, evitar que se repitam.

O que deve ficar claro é que um problema, uma falha e um erro são apenas a ponta de um *iceberg*. Tem muita coisa “escondida” que você precisa descobrir e entender antes de tomar qualquer atitude.

Importância do PDCA

As empresas utilizam várias ferramentas eficazes de [gestão da qualidade](#). O PDCA é uma delas. Mas, o que faz do PDCA algo tão valioso?

Ocorre que, quando se tem estratégia e [foco](#), fica mais fácil alcançar as metas. E o sucesso gera motivação na equipe e, conseqüentemente, [maior produtividade](#) e qualidade.

Outra grande colaboração do PDCA para uma empresa é que o método destaca a medição em primeiro plano. Segundo Peter Drucker, “o que não pode medir, não se pode gerenciar”.

Se você sabe o que é PDCA, sabe que ainda um método rápido e fácil de ser aplicado. Pode ser utilizado por empresas de qualquer porte, desde uma micro, pequena ou até uma grande organização.

Se todas as etapas forem cumpridas corretamente, o resultado é sempre positivo.

Entendendo cada etapa do que é PDCA



**THIS CONTENT
IS NOT AVAILABLE**

A essa altura, você ainda tem dúvidas sobre o que é PDCA? Para entender melhor essa “roda” de solução de problemas, vamos mostrar um resumo de como funciona cada uma das quatro etapas. No entanto, é importante ficar claro que, por se tratar de um ciclo, o PDCA não pode ser interrompido. E o ciclo do PDCA deve seguir a ordem estabelecida, começando sempre pelo planejamento, com o foco na melhoria contínua.

Vamos entender as etapas:

1. **PLANEJE (PLAN)**

Esse é o momento de identificar um problema, levantar as informações, analisá-las e planejar a estratégia de solução. Tudo isso com base nas diretrizes e políticas da empresa.

No planejamento, a equipe deve focar em três fases: [definição dos objetivos](#) do PDCA; escolha do caminho a seguir para se alcançar esses objetivos; e os métodos que serão utilizados.

Um trabalho cuidadoso e detalhado nessa etapa evitará falhas, retrabalho e perda de tempo (e perda de paciência também) nas etapas seguintes.

Cada projeto tem um objetivo específico, o que significa que a estratégia é diferente. O que dá certo em uma determinada situação ou em uma empresa, não tem o sucesso necessariamente garantido ao ser replicado.

2. **EXECUTE (DO)**

Chegou a hora de arregaçar as mangas e agir. Essa é a etapa de

implementação de tudo o que foi planejado. No entanto, alguns especialistas recomendam realizar um teste, antes de partir para uma mudança significativa.

Cada pessoa da equipe deve saber exatamente qual o seu papel nesse processo e fazer tudo o que for possível para cumprir a meta. O envolvimento e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso dessa fase.

Uma boa saída para se obter engajamento da equipe e melhores resultados com o PDCA é treinar todos os envolvidos no processo. O funcionário tem que conhecer claramente o que é PDCA, o objetivo, quais os métodos serão aplicados e o que se espera dela.

As atividades dessa etapa devem ser monitoradas com atenção especial para que o planejamento siga à risca o que está no papel, sem quaisquer desvios.

3. **CHEQUE (CHECK)**

Você não pode sair fazendo as coisas e achar que está tudo bem. Não funciona assim. Você tem que revisar o processo, analisar os resultados, os dados coletados e checar se tudo está rodando como planejado.

O objetivo dessa fase é descobrir possíveis erros ou falhas no processo.

Registre todos os dados do PDCA. Você pode precisar dessas informações no futuro.

4. **AJA (ACT)**

Essa é a fase de se corrigir o que não saiu exatamente como o planejado. Se alguma coisa deu errado, reinicie o ciclo do PDCA com um novo plano. Use todo o aprendizado para melhorar o processo. Por outro lado, se tudo ocorreu perfeitamente bem, utilize a experiência para outras mudanças e melhorias contínuas, com novos ciclos.

Resumidamente, são três principais ações nessa fase do PDCA.

1. Corrigir os desvios em relação ao objetivo inicial;

2. Analisar os resultados um a um. Se for identificada qualquer situação que não esteja em sintonia com os padrões da empresa, a equipe deve avaliar as causas e propor ações para corrigir os desvios.
3. Estabelecer melhorias nos sistemas e nos métodos adotados.

O que evitar no PDCA

A equipe deve ficar atenta para não permitir atrasos ou qualquer imprevisto que possa impedir que o PDCA rode normalmente. Veja o que você não deve fazer de jeito nenhum:

1. Integrar uma equipe de solução de problema sem saber exatamente o que é PDCA e pra que ele serve;
2. Começar a agir antes de ter um planejamento estratégico;
3. Pular a etapa da escolha dos métodos a serem utilizados;
4. Partir para a ação sem entender claramente o objetivo e/ou o seu papel no processo;
5. Não monitorar regularmente se o planejamento está sendo realizado e se os resultados são os esperados;
6. Não se preparar para corrigir as falhas ou, até mesmo, reiniciar o PDCA;
7. Encerrar um PDCA, esquecendo-se de que se trata de um ciclo contínuo;
8. Não replicar em outro projeto todo o aprendizado adquirido num processo de PDCA.

Simples e fácil de aplicar

Agora você já sabe o que é PDCA. E como ferramenta de gestão da qualidade, uma boa dica é lembrar sempre que a prática melhora o resultado.

Como você pode observar, o PDCA não é nenhum bicho de sete cabeças. Apesar de poderoso, é simples e fácil de ser aplicado em qualquer empresa, dos mais variados segmentos, para resolver problemas ou desenvolver projetos.

Se você quer saber mais sobre administração, gestão e produtividade, [o 12min tem um monte de opções de leitura](#) que se encaixam perfeitamente nas suas necessidades.

Veja abaixo o que nós separamos para você! Mas lembre-se que existem muitos outros livros para escolha na prateleira virtual, de acordo com o seu interesse.

[A Meta – Um Processo de Melhoria Contínua](#)

[A Meta – Eliyahu M. Goldratt & Jeff Cox](#)

Best-seller do mundo dos negócios, a obra examina de forma prática e realista todos os principais conceitos de uma indústria, sempre buscando a solução dos problemas, por meio do uso da teoria dos gargalos.

[Liderando Mudanças – John P. Kotter](#)

[Liderando Mudanças](#)

Uma verdadeira referência para a gestão de mudanças e um importante fundamento para líderes empresariais e organizações de sucesso em todo o mundo.

[Oportunidades disfarçadas – Carlos Domingos](#)

[Oportunidades Disfarçadas](#)

Tropeços e inconvenientes que nos cegam do quanto podemos tirar proveito para dali reconhecer oportunidades incríveis de crescimento e evolução.

Invista em você. Boa leitura!